

Resultado das urnas projeta disputa intensa para 2028

Vitoriosos, como Duda Hidalgo (PT) e Isaac Antunes (PL), e derrotados, como Duarte Nogueira (PSD) e Marco Aurélio (Novo), já se movimentam de olho na disputa para prefeitura e prometem embolar reeleição de Ricardo

PÁGINA 3

OS ELEITOS

BALEIA ROSSI
DUDA HIDALGO
RAFAEL SILVA JR
LÉO OLIVEIRA
ISAAC ANTUNES

ASSISTÊNCIA

Presidente de ONG contratada pela Semas vira réu por receptação de carro roubado

Responsável por mais de R\$ 8 milhões em termos de parceria com o município, Sebastião Baptista Ramos Neto é acusado de usar um veículo roubado e com sinais de adulteração; secretaria nega impacto em serviços

PÁGINA 4

CIDADES

Mulher é alvo de ofensas racistas, tem moto danificada e processa Havan

PÁGINA 5

HONDA

Nova geração do City vem mais equipada e estreia versão RS

PÁGINA 10

FUTEBOL

Comercial anuncia técnico e conhece regras do Paulista da Série A4

PÁGINA 11

CINEMA

Animação é destaque entre estreias na Semana da Criança

PÁGINA 15



DO APP
PARA O PALCO

Dona do hit 'Postinho de gasolina', uma das músicas mais tocadas nas plataformas de streaming, a dupla João Gustavo & Murilo testa a popularidade digital em show neste domingo, véspera de feriado, em Ribeirão Preto; artistas falaram com exclusividade sobre a trajetória com o Jornal Ribeirão

PÁGINA 13

MERCADO

Venda de imóveis usados cresce 81% de janeiro a agosto na região de Ribeirão Preto

PÁGINA 8

ENTREVISTA DE QUINTA

De olho em 2028, Duda Hidalgo não descarta disputa pela Prefeitura após ser eleita deputada

PÁGINA 7

LUIZ RUFINO NA ITÁLIA ANTIGA, À BEIRA DO LAGO DE NEMI, ERGUIA-SE UM BOSQUE SAGRADO CONSGRADO A DIANA, A DEUSA ROMANA DA CAÇA, DA LUA E DOS BOSQUES

PÁGINA 2

OPINIÃO

EDITORIAL

Voto em ‘estrangeiros’ ainda é problema em Ribeirão

Ribeirão Preto tem motivos para olhar para o resultado das urnas com otimismo. Na disputa para deputado estadual, a maior parte dos votos se concentrou em candidatos ligados à cidade — e quatro deles foram eleitos. Duda Hidalgo (PT) recebeu 42.211 votos em Ribeirão; Isaac Antunes (PL), 31.312; Rafael Silva Jr. (PSD), 23.018; e Léo Oliveira (MDB), 16.503. É um recado claro: quando o eleitor aposta em nomes da cidade, essa escolha pode se transformar em representação efetiva na Assembleia Legislativa.

A conquista é importante não apenas pelo número de cadeiras, mas pela possibilidade de Ribeirão atuar com mais força na defesa de suas demandas. Quatro deputados estaduais da cidade podem articular investimentos, acompanhar políticas públicas e dar visibilidade a questões locais e regionais.

A eleição, por si só, não garante resultados; caberá à população cobrar que essa bancada trabalhe e transforme a representação em benefícios concretos.

A comparação com a disputa federal, porém, chama atenção. Em Ribeirão, Lucas Pavanato (PL), de fora da cidade, foi o mais votado para deputado federal, com 43.904 votos (13,61%). Erika Hilton (PSOL), também de fora, teve 24.396 (7,56%). Baleia Rossi (MDB), único representante local eleito para Brasília, foi apenas o quarto mais votado, e recebeu 21.178 votos (6,57%).

Marco Aurélio (Novo), o terceiro mais votado, com 23.024 votos; o quinto, Duarte Nogueira, com 17.776 e Hagara Espresola Ramos (AVANTE), o sétimo, com 16.107 votos,

não se elegeram.

Por óbvio, os votos que sobraram para Pavanato e Hilton, que somaram perto de 70 mil, se distribuídos para candidatos locais, seriam suficientes para eleger no mínimo mais um deputado - podendo até chegar a dois, dependendo da distribuição. O contraste não é uma crítica à liberdade de escolha do eleitor, nem desmerece candidatos de alcance estadual ou nacional. É um convite a refletir sobre o peso do voto local. Na disputa estadual, o apoio majoritário a nomes da cidade ajudou a eleger quatro representantes. Na federal, a votação expressiva em candidatos de fora coexistiu com uma representação própria reduzida: Baleia Rossi será o único ribeirão-pretano na Câmara.

Comparando-se com o resultado da eleição de 2022, a cidade elegeu o dobro dos deputados estaduais, e metade dos federais. Uma queda, portanto, de representatividade federal.

O quadro, portanto, apresenta boas notícias — sobretudo a força conquistada na Alesp — e também um alerta para o futuro. Ribeirão mostrou que pode eleger uma bancada estadual robusta quando concentra votos em seus candidatos.

O desafio, inclusive encampado publicamente pelo Jornal Ribeirão, que apoia a campanha Voto Legal é Voto Local, será levar essa mesma capacidade de mobilização para a disputa federal, sem restringir a escolha de ninguém, mas reconhecendo que representação local também significa voz direta para defender as prioridades da cidade.



OPINIÃO DO LEITOR

Parabéns ao Jornal Ribeirão pela cobertura política. Mas o jornal errou feio a eleição do Nogueira!

Eduardo Cruz, Vila Virgínia

NOVAS IDEIAS

O ramo de Ouro

LUIZ RUFINO*



NA ITÁLIA ANTIGA, À BEIRA DO LAGO DE NEMI, ERGUIA-SE UM BOSQUE SAGRADO CONSAGRADO A DIANA, A DEUSA ROMANA DA CAÇA, DA LUA E DOS BOSQUES, PROTETORA DAS MULHERES E DOS ANIMAIS SELVAGENS.

No centro, uma árvore. E diante dela rondava, dia e noite, um homem ao mesmo tempo rei e sacerdote: o Rei da Floresta, o marido terreno da deusa. Andava com a espada desembainhada, espiando as sombras. Não dormia em paz. Conhecia a própria sentença.

Ele não fora eleito. Fora um escravo fugitivo que entrara no bosque, quebrara um galho da árvore sagrada e matara o rei em combate. Tal era a lei do santuário, apenas dois passos. Primeiro, o ramo: quem o colhia ganhava o direito de enfrentar o rei. Depois, o combate: vencendo, matava o sacerdote e ocupava o trono. E passava a rondar a árvore com o medo do derrotado.

Frazer, o escocês que passou a vida colecionando mitos até escrever o livro que dá nome a estas linhas, foi quem viu a ironia: o escravo matava o rei para ser livre e, no instante em que sentava no trono, descobria que trocara as correntes da escravidão pelas correntes da coroa. Ganhava a liberdade, perdia o sono. Conquistava, não a vida, mas um cativo mais dourado, mais alto, mais solitário.

O ramo de ouro, porém, não era um galho qualquer. Era o ramo da própria árvore sagrada, o mesmo que Eneias precisou colher para descer vivo ao mundo dos mortos: o passaporte para o outro lado. Quebrá-lo era quebrar a proteção do rei e anunciar à natureza que chegara a hora da troca.

Por que a troca? Para os povos antigos, o rei era a encarnação viva da natureza. Se envelhecesse, a terra envelhecia com ele: as plantações secariam, o gado morreria, a primavera não voltaria. Por isso o matavam ainda no vigor, para que a alma passasse inteira a um sucessor jovem. O rei não morria por castigo. Morria para a fertilidade. A morte dele era a vida dos outros.

Agora vejam o Brasil. No domingo, o país foi ao bosque assistir ao rito. Sobraram dois diante da árvore: o rei velho, sendo imolado, e o desafiante com o ramo na mão, jurando que lhe basta um mandato. Cada um promete a primavera. Os dois mentem, como manda o rito. O rei mente quando se diz eterno. O desafiante mente quando se diz diferente.

O povo, porém, não sabe o que o rito esconde. Acredita que escolhe um rei. Escolhe apenas quem será sacrificado. Porque o poder não é o rei. O poder é o trono. O cargo passa de mão em mão; o apetite fica. O vencedor de 25 de outubro não herda um cargo, herda o apetite. Apetite não se elege, não se empossa, não se aposenta.

O pior: aqui o sacrifício não renova nada. No mito, o rei morria e a terra florescia. No Brasil, o rei morre e o país continua o mesmo. O sangue corre, o rito se cumpre, e o apetite, indiferente, muda apenas de boca. A mesa é a mesma. Muda o comensal.

O vencedor vai descobrir, no primeiro jantar, que trocou as correntes da campanha pelas correntes do trono. Que virou Rei da Floresta e já dorme de olho aberto, porque no bosque já espera outro fugitivo com o ramo na mão. Ele quebrou o ramo da árvore, venceu o combate. Agora é ele a árvore que alguém espreita.

O povo acredita que escolhe o rei. O povo escolhe o sacrificado. E, no fundo do bosque, sem pressa, um novo foragido aponta para a árvore e pergunta onde fica o ramo de ouro. O Brasil espera a primavera. O rito promete. A primavera não vem.

*cientista político e professor

Jornal Digital

Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão

Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

▪ Banca Tibiriça - R. Tibiriçá, 600

▪ Banca do Denis - R. Otavio Golfeto, 326

▪ Banca Saudade - Av. Saudade S/N

▪ Banca Paulista - Av. Independência, 1680

▪ Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N

▪ Banca Balieiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão

▪ Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N

▪ Banca Solange - Av Pres. Vargas, 25 - Esq. Av R. Nove De Julho

▪ Banca Camões - Praça Camões S/N

▪ Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800

▪ Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão

▪ Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma

▪ Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575

▪ Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588

▪ Banca Sete de Setembro - Praça

▪ Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431

▪ Banca Ofício Center - Av Portugal, 1760

▪ Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395

▪ Banca da Lucia - Av Dom Pedro S/N

▪ Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cenri, 425

▪ Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)

▪ Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

Vencedores e derrotados miram 2028 e devem acirrar disputa

Duda Hidalgo e Isaac Antunes, eleitos deputados, são opções para prefeitura; Nogueira, Marco Aurélio e Hágara estão no páreo

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

Mal terminada a eleição legislativa de 2026, o cenário político já começa a se mobilizar...para 2028. E as peças do tabuleiro político prometem uma disputa que tem tudo para ser acirrada nas próximas eleições municipais. Ao mesmo tempo, complicam a vida do prefeito Ricardo Silva (PSD): a eleição fortaleceu outros nomes com presença eleitoral na cidade e pode ampliar a concorrência pelo comando do município.

Se no MDB ninguém acredita na candidatura de Baleia Rossi, aliado de primeira hora do prefeito, os resultados das urnas em 2026 cacifam Duda Hidalgo (PT), que chega à Assembleia Legislativa com

154.953 votos no estado e foi a candidata a deputada estadual mais votada em Ribeirão, com 42.211 votos. E o tema já é tratado no partido: ela própria afirmou que, embora seja cedo para tratar do assunto, não descarta a possibilidade.

Mas Duda está longe de ser a única. Marco Aurélio, do Novo, é outro desses nomes. Derrotado por Silva no segundo turno de 2024, recebeu 23.024 votos em Ribeirão na disputa para deputado federal, mas não se elegeu. A votação mantém sua presença no cenário local e pode servir de ponto de partida para uma nova tentativa de chegar à Prefeitura — embora candidatura e apoio partidário ainda dependam de articulações futuras.

Isaac Antunes, por sua

vez, sai das urnas em posição diferente: foi eleito deputado estadual pelo PL, com 61.953 votos no estado e 31.312 em Ribeirão. O mandato na Alesp pode ampliar sua projeção e oferecer uma nova vitrine política. Hoje integrante da base de apoio de Silva, o presidente local do PL nunca escondeu a ambição de ser prefeito da cidade. Resta saber se irá apresentar o nome na próxima eleição. Ele não comenta o assunto.

MAIS CANDIDATOS

Hágara do Pão de Queijo, do Avante, não conquistou uma vaga na Câmara dos Deputados, mas recebeu 16.107 votos na cidade e 29.028 no total. O resultado o mantém entre os nomes com votação local relevante, embora ainda seja neces-

sário avaliar se conseguirá converter esse apoio em estrutura política e competitividade para uma disputa majoritária.

A sombra de Duarte Nogueira também permanece no tabuleiro. O ex-prefeito, do PSD — ao menos por enquanto — concorreu a deputado federal e não se elegeu, apesar dos 42.711 votos no estado, dos quais 17.776 foram em Ribeirão. A derrota pode deixá-lo disponível para uma nova disputa municipal, mas também abre uma questão partidária: que espaço terá no PSD e como se posicionará diante do prefeito Ricardo Silva?

“Vou ouvir muita gente, conversar com muita gente, na política e nas entidades. Ouvir prefeitos, conversar com as pessoas, e pensar muito. Como peça de des-

taque ou acompanhando as eleições, vai ser divertido”, afirmou Nogueira, sem confirmar - ou negar - a intenção de concorrer.

COMPLICAÇÃO

O quadro, portanto, apresenta boas notícias para quem busca alternativas ao atual prefeito: há nomes competitivos em diferentes campos políticos, e Duda Hidalgo sai especialmente fortalecida.

“Para Ricardo, a eleição não representa uma derrota direta, mas funciona como alerta. Em 2028, o desempenho de sua gestão, a capacidade de manter aliados e as decisões desses possíveis concorrentes serão tão importantes quanto os votos que cada um acumulou agora”, avalia o cientista político Maximiliano Vicente.



PRESIDENTE DO MDB, BALEIA É O ÚNICO DEPUTADO FEDERAL DE RP

Luiz Felipe Baleia Tenuto Rossi, o Baleia (MDB) iniciou sua trajetória em Ribeirão: foi eleito vereador da cidade em 1992, aos 20 anos, e depois atuou como deputado estadual de 2002 a 2014, por três mandatos, antes de chegar à Câmara, onde conquistou seu quarto mandato. Foi presidente estadual e atualmente é presidente nacional do seu partido pelo segundo mandato consecutivo. Nas eleições de 2026, foi reeleito com 239.124 votos no Estado, sendo o político de Ribeirão Preto mais bem votado e o campeão de votos do MDB. Baleia será o único representante de Ribeirão na Câmara dos Deputados na próxima legislatura.

“RIBEIRÃO PRETO É TODA A NOSSA REGIÃO MOSTRARAM NOVAMENTE A SUA FORÇA POLÍTICA”

BALEIA ROSSI, DEPUTADO FEDERAL PELO QUARTO MANDATO



DUDA SUPERA DÁRCY, DEBUTA NA ALESP E SE CACIFA PARA 2028

Duda Hidalgo, advogada formada pela USP de Ribeirão Preto e filiada ao PT, iniciou sua trajetória política em 2020, quando foi eleita vereadora aos 21 anos. Reeleita em 2024, conquistou uma cadeira na Assembleia Legislativa de São Paulo em 2026, com 154.953 votos no estado. Em Ribeirão Preto, recebeu 42.211 votos, o equivalente a 13,34%, e foi a candidata a deputada estadual mais votada na cidade. É a mulher que mais votos recebeu a um cargo legislativo na história da cidade, superando a ex-prefeita Darcy Vera, que teve pouco mais de 140 mil votos em sua candidatura a deputada em 2006.

NÃO POSSO PROMETER QUE VOU RESOLVER TODOS OS PROBLEMAS, MAS POSSO PROMETER A LUTA — E ENTREGO ESSA LUTA TODOS OS DIAS

DUDA HIDALGO, VEREADORA ELEITA PELA PRIMEIRA VEZ À ALESP



RAFAEL JUNIOR DEFENDE O LEGADO DA FAMÍLIA SILVA E OCUPA LUGAR DO PAI

Sem experiência prévia na política e cacifado pelo pai, decano da Alesp que lhe deu o nome, e pelo irmão Ricardo, prefeito de Ribeirão, Rafael Silva Jr., foi eleito com 74.043 votos para seu primeiro mandato eletivo. Pelo PSD, mesmo partido do pai e irmão, chega à Assembleia Legislativa de São Paulo afirmando estar preparado para o desafio. Bancário, ele se declarou, durante a campanha, surpreso por perceber tardiamente a veia política e afirma que continuará o trabalho do pai, atuando nas mesmas bases, de forma regional.

QUERO LEVAR À ALESP PROPOSTAS QUE RESPONDAM ÀS NECESSIDADES DA NOSSA REGIÃO, HOJE E NOS PRÓXIMOS ANOS

RAFAEL SILVA JR, DEPUTADO ESTADUAL ELEITO



‘ONDA AMARELA’ LEVA ISAAC ANTUNES AO PRIMEIRO MANDATO

Depois de um ano atribulado, o vereador Isaac Antunes (PL) foi eleito deputado estadual nas Eleições 2026, sendo o segundo mais votado na cidade. No total, recebeu 61.953 votos, aproveitando-se da “onda amarela” de deputados eleitos pelo PL para conquistar a vaga em São Paulo.

Vereador em terceiro mandato e presidente do Legislativo por três anos seguidos, elegeu-se deputado em sua segunda disputa. Filho do cartola e político Luiz Joaquim, comanda com mão de ferro o PL em Ribeirão Preto e é coordenador regional da legenda.

RIBEIRÃO PRETO FAZ HISTÓRIA COM 4 DEPUTADOS ESTADUAIS ELEITOS. ISSO É MUITA FORÇA

ISAAC ANTUNES, DEPUTADO ESTADUAL ELEITO PELO PL, EM ENTREVISTA AO ACIDADEON



A CAMINHO DO SEXTO MANDATO, LÉO FALA EM JUSTIFICAR CONFIANÇA

Radialista de sucesso e dono de uma trajetória de superação na política - foi eleito deputado duas vezes, em 1990 e 1994, antes de cair no ostracismo político - Léo Oliveira (MDB) passou 12 anos longe dos mandatos até retornar ao cenário eleitoral, sendo eleito vereador em 2008 e reeleito em 2012, onde permaneceu até 2014, tendo sido eleito deputado federal neste ano. Assumiu, por alguns meses, o cargo de deputado federal, em 2015, sendo que, em março, tomou posse como estadual. Foi reeleito para os mandatos iniciados em 2019, 2023 e 2027, esta última com 82.508 votos.

QUERO REAFIRMAR O COMPROMISSO DE TRABALHO SÉRIO, PRINCIPALMENTE NA ÁREA DA SAÚDE, EM PARCERIA COM AS ENTIDADES

LÉO OLIVEIRA, DEPUTADO ESTADUAL NO SEXTO MANDATO



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

BUMBO DO VOTO LOCAL

O bumbo político tocou forte no domingo — e com motivo: a aposta no voto local deu certo. Duda Hidalgo, Rafael Silva Júnior e Isaac Antunes comemoraram a primeira conquista em uma disputa estadual, com passagem garantida para a Alesp. Ribeirão elegeu quatro deputados estaduais, incluindo a reeleição de Léo Oliveira, e mostrou que o eleitor preferiu carimbar o passaporte de quem conhece as ruas daqui. Voto local, voto legal. Agora, a missão é fazer Ribeirão ecoar em São Paulo, sem deixar a festa virar apenas trilha de campanha.

SUPERSTARS

A campanha do presidente Lula convocará duas surpresas “juvenis” das urnas de 2026: Ana Elisa, em Minas Gerais, e Duda Hidalgo, em São Paulo. Ambas são jovens petistas, mas representam caminhos diferentes para chegar ao voto: Ana Elisa se elegeu praticamente só pelas redes sociais; Duda, por sua vez, apostou no tradicional “pé no chão” e conquistou mais votos do que tinha de seguidores. As duas devem integrar a campanha de Lula para atrair o voto dos jovens que não saíram de casa. Etarismo e abstenção estão entre os problemas do presidente.

LICENÇA À VISTA

No entorno do vereador e deputado eleito Isaac Antunes, já se comenta a possibilidade de uma licença do mandato na Câmara em novembro, abrindo espaço para o primeiro suplente, Jesus Carlos. Motivos não faltam: cuidar das pendências do fim da campanha e começar a projetar uma nova vida em São Paulo. Afinal, o vereador já parece pensar mais com cabeça de deputado do que de vereador.

POR UM TRIZ

O deputado estadual reeleito Léo Oliveira comemorou a vitória, ressaltou as dificuldades da campanha e valorizou o aumento de sua votação em relação à eleição passada. Também citou a expectativa em torno de Regina Nunes, esposa do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes. A previsão era de que ela alcançasse 500 mil votos, mas ficou em 155 mil. A projeção de sete ou oito cadeiras também não se confirmou: o resultado foi de apenas cinco, deixando de fora candidatos que tiveram mais de 70 mil votos.

EM FAMÍLIA

O deputado estadual eleito Rafael Silva Júnior comemorou o aniversário em família na última terça-feira, junto com a vitória nas urnas. O clã Silva aproveitou a data para tocar o bumbo político: reuniu festa pessoal e conquista eleitoral em um só abraço.

FANTASMA IMPLACÁVEL

Nogueira não conseguiu transformar em votos a boa avaliação que dizia ter de seus governos. A candidatura a deputado federal terminou com 42.711 votos, muito aquém do que esperava obter inicialmente em Ribeirão e do capital político que projetava levar para Brasília. O resultado o coloca entre os últimos personagens a sentir o peso do empresário fantasma — figura que, na leitura política desta coluna, ajudou alguns a se projetarem após a Operação Sevandija, em 2016. Dez anos depois, quase todos amargam o banco de reservas na política.

SEM COMEMORAÇÕES

Para Baleia Rossi, o resultado em São Paulo não foi motivo de muita comemoração. O MDB apostava em conquistar mais cadeiras na Alesp, impulsionado por Regina Nunes. A projeção de oito vagas, porém, virou apenas cinco. Na Câmara dos Deputados, o MDB caiu de cinco para quatro cadeiras entre os eleitos por São Paulo. Baleia teve 239.124 votos, pouco mais de 2 mil a mais do que na eleição de 2022.

DISCRIÇÃO OFICIAL

A vereadora Perla Müller (PT) cobrou explicações do secretário da Administração, João Rafael Mião, sobre o realinhamento de preços da Conecta. O tom subiu. Mião, discreto e raro em aparições públicas, parece ter levado o estilo para a secretaria: o realinhamento não foi publicado no Diário Oficial. A transparência acompanhou a discrição do secretário.

PROMOVIDO

O juiz Paulo César Gentile, titular da Vara da Infância e Juventude, foi nomeado auxiliar de uma câmara do Tribunal de Justiça de São Paulo. A mudança representa um reconhecimento à trajetória do magistrado, que deixa a rotina da comarca para atuar em uma instância superior. Para quem acompanha os movimentos do Tribunal, fica a pergunta: será que a próxima promoção será a de desembargador?

ADMINISTRAÇÃO

INSTITUTO ACOLHER

Presidente de ONG contratada pela Semas vira réu por receptação

Sebastião Baptista Ramos Neto foi flagrado em blitz, pela Polícia Militar, com um carro roubado no Rio de Janeiro e com sinais de adulteração

WALTER DUARTE
redacao@jornalribeirao.com.br

Responsável direto por contratos de mais de R\$ 8 milhões na Semas (Secretaria Municipal de Assistência Social) de Ribeirão Preto, o presidente da Organização Social Instituto Acolher, Sebastião Baptista Ramos Neto, virou réu por uma acusação de receptação e adulteração de veículo. Em maio deste ano, o Jornal Ribeirão já havia revelado que ele respondia a uma ação por violência doméstica no Paraná.

O novo processo começou em fevereiro, depois que a esposa do dirigente foi abordado pela Polícia Militar, com um BYD King. Os agentes notaram sinais de adulteração no veículo. Após análise, a polícia concluiu que ele havia sido roubado no Rio de Janeiro. Ela afirmou que o carro era de Sebastião, que afirmou aos policiais ter comprado o bem através de um anúncio na Internet, pago uma entrada de R\$ 65 mil e parcelado o restante da aquisição.

Perícia realizada pela Polícia Civil concluiu que o motor e o chassi do carro haviam sido adulterados. No momento da abordagem, Sebastião tinha um certificado de registro do veículo falso, que “batia” com a placa fria usada.

“Em razão das circunstâncias assinaladas, evidente que o imputado adquiriu e recebeu o veículo, em proveito próprio, com pleno conhecimento de que se tratava de produto de crime, haja vista que, além de não exibir qualquer documentação válida de eventual compra do carro, também não forneceu qualquer comprovante da negociação da transação do veículo, e não identificou o vendedor”, afirmou o promotor José Ademir Campos Borges, que assinada a denúncia contra o presidente do instituto.

O caso tramita na 4ª Vara Criminal de Ribeirão Preto e não tem prazo previsto para ser julgado.

Procurado pelo Jornal Ribeirão, Sebastião se disse



Sebastião Ramos foi anunciado com presidente do instituto em 2024

inocente e anunciou que vai se afastar da ONG, “para não prejudicar os serviços prestados pela entidade nem os funcionários que trabalham no local”.

Um dos principais termos de parceria entre a organização presidida por ele e a Semas envolve a gestão de uma unidade do Saica (Serviço de Acolhimento Institucional a Crianças e Adolescentes em Situação de Vulnerabilidade e Risco Social).

Em nota, a pasta afirmou que acompanha o cumprimento da legislação nas parcerias com organizações sociais. “A Semas ressalta que as parcerias são acompanhadas e fiscalizadas conforme a legislação e os instrumentos firmados e que adotará as providências cabíveis caso sejam identificadas situações que tenham repercussão sobre a regularidade da parceria”, diz o texto.

Já o Acolher afirmou, por meio de sua assessoria jurídica, que o processo não compromete a idoneidade do presidente. “A simples existência de procedimento criminal, sem demonstração de causa legal de impedimento, não autoriza concluir automaticamente pela ausência de idoneidade de determinada pessoa”.

Lei exige análise de antecedentes criminais em organizações

Desde 2025, uma lei municipal determina a análise de antecedentes criminais de funcionários de empresas e ONGs contratadas pelo município que atuam diretamente com crianças e adolescentes.

A assessoria de imprensa da Semas disse que a norma estava suspensa por conta de um questionamento judicial, mas já teve a legalidade confirmada. Mesmo assim, segundo a pasta, os critérios previstos na norma não se aplicam ao caso do Instituto Acolher.

A exigência de apresentação de certidão de antecedentes criminais recai especificamente sobre os profissionais que atuam diretamente no atendimento de crianças e adolescentes, conforme previsto em lei. “Trata-se, portanto, de obrigação definida em razão da natureza da atividade efetivamente desempenhada pelo profissional, e não simplesmente do cargo, função ou posição formal que ocupa na estrutura da entidade”, diz a nota encaminhada à reportagem.

COTIDIANO

NA JUSTIÇA

Mulher processa a Havan depois de ofensas raciais

Vítima ainda teve motocicleta riscada pela agressora no estacionamento da loja; ela tentou pedir as imagens de segurança, sem sucesso

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Uma mulher ajuizou ação judicial contra a Havan em Ribeirão Preto após relatar ter sido alvo de ofensas racistas dentro da loja e encontrar sua motocicleta danificada no estacionamento. A ação pede indenização de R\$ 1,8 mil pelos prejuízos no veículo e de pelo menos R\$ 10 mil por danos morais.

O episódio ocorreu em 26 de junho, por volta das 13h, na unidade da loja localizada na Avenida Costábile Romano. A mulher, que não será identificada para preservação de sua imagem, afirma que, ao estacionar a motocicleta, foi abordada por outra cliente, que questionou o uso da vaga.

Depois, a desconhecida teria entrado na loja e continuado a ofendê-la. A autora relata que comunicou o caso ao gerente e pediu para ser acompanhada até o estacionamento por receio de encontrar novamente a mulher. De acordo com a ação, uma funcionária a acompanhou e presenciou que o tanque da moto estava riscado e um dos retrovisores, danificado.

”Essa mulher saiu me xingando e andando atrás de mim. Entrei na loja e imaginei que ela poderia me agredir. Quando voltei, encontrei minha moto riscada”, conta ela, que informou, ainda, ter pedido à loja as câmeras de segurança, sem sucesso, para identificar a agressora.

A autora da ação fez um boletim de ocorrência comu-

nicando o caso à Polícia Civil. No relato apresentado à polícia, a vítima diz que recebeu xingamentos racistas e gordofóbicos.

A ação pede que a empresa seja condenada ao pagamento das indenizações e que apresente os registros de segurança pertinentes. Os documentos analisados não informam se houve decisão judicial sobre o caso. As alegações ainda deverão ser apuradas no processo.

R\$ 1,8 MIL

FOI O VALOR DOS DANOS CAUSADOS À MOTOCICLETA

R\$ 10 MIL

É O VALOR DE INDENIZAÇÃO POR DANOS MORAIS PEDIDO NA AÇÃO



Acervo pessoal

Tanque da moto foi riscado no estacionamento da Havan, em Ribeirão

Loja não forneceu imagem, diz vítima

Na ação, a autora sustenta que o estacionamento vinculado à loja “gerava expectativa de segurança” e que a empresa deveria responder por eventual falha na vigilância. A Havan é a única ré no processo e, eventualmente, a responsável pelas ofensas poderá ser processada pela loja, se identificada.

No processo, a cliente pede que a empresa seja condenada ao pagamento das indenizações e que apresente os registros de se-

gurança pertinentes

Afirma também que pediu, sem sucesso, acesso às imagens das câmeras de segurança, que poderiam ajudar a esclarecer os fatos e identificar a responsável.

OUTRO LADO

A Havan foi procurada, mas não se manifestou sobre o caso até o momento. Se o fizer, o texto será atualizado na versão online do Jornal Ribeirão. Já a Polícia Civil afirma que investiga o caso.



OUTUBRO
ROSA

A **prevenção** e o diagnóstico precoce fazem a diferença no combate ao **câncer de mama** e de **colo de útero**.

Mantenha seus exames preventivos em dia.

CO
RA
GEM

QUE VEM
DO PEITO.

Neste **Outubro Rosa**, a sua coragem é colocar sua **saúde** em primeiro lugar.

TEM ENTRE
50 E 69
ANOS?

AGENDE SUA
MAMOGRAFIA,
PELO APP SAÚDE
DIGITAL.

Escolha o melhor
dia e horário para
realizar o seu
exame.



600
VAGAS
DISPONÍVEIS EM
OUTUBRO

200
vagas em
novembro

200
vagas em
dezembro



Prefeitura da Cidade de
RIBEIRÃO PRETO

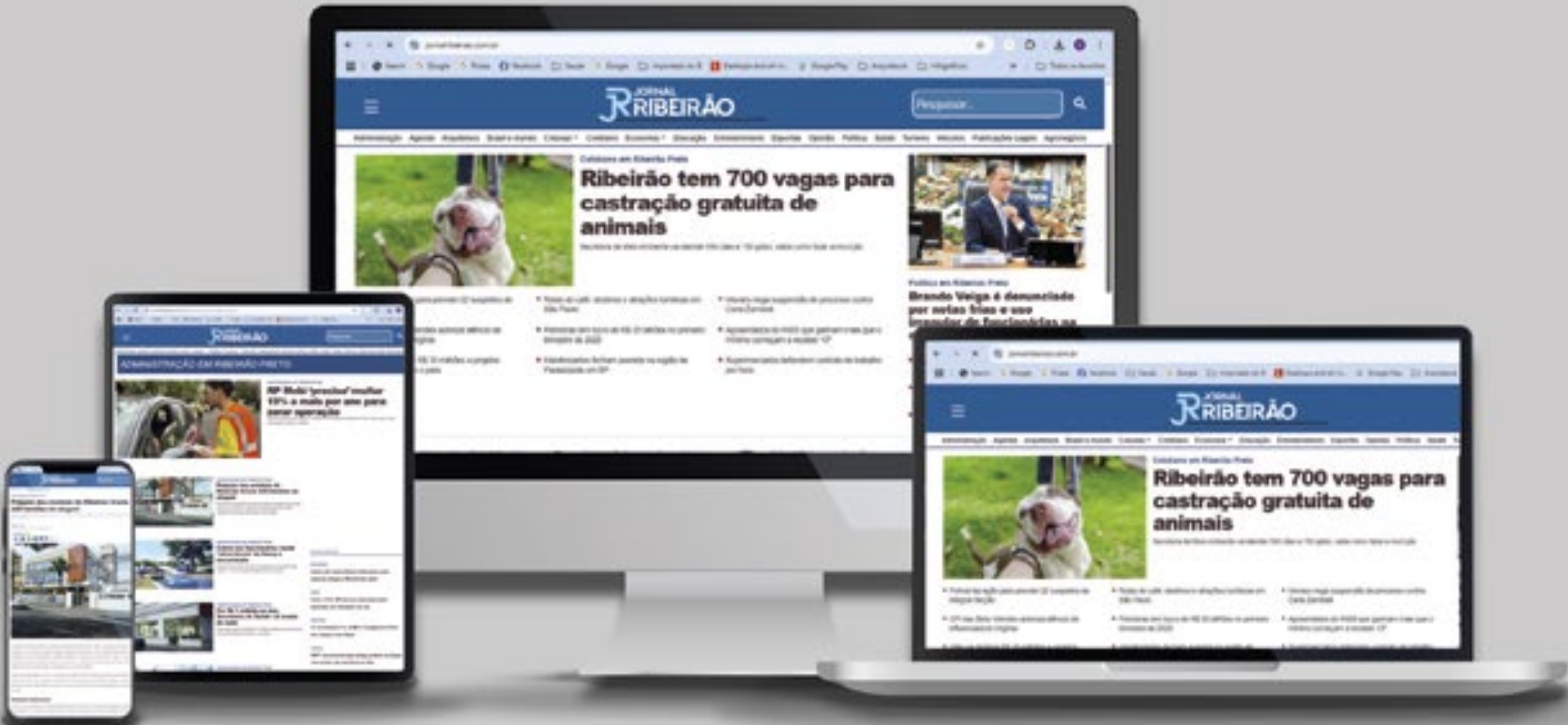
Secretaria de
SAÚDE



IMPRESSO OU DIGITAL

INFORMAÇÃO COM CREDIBILIDADE SEMPRE NA PALMA DA MÃO.

Você, leitor do Jornal Ribeirão também participa de nossas pautas e, atendendo às suas solicitações, você já tem bons motivos para **acessar, comentar, compartilhar, curtir, postar e divulgar.**



www.jornalribeirao.com.br

Acesse o portal do Jornal Ribeirão e compartilhe informação com a credibilidade e o compromisso com a apuração.



Na internet
LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO
A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



Edição Digital
LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO
ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie
COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA
MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PIX 12.884.377/0001-30



JORNAL
RIBEIRÃO

A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

redacao@jornalribeirao.com.br
comercial@jornalribeirao.com.br

ENTRE VISTA DE Quinta

‘Eu sou boa de briga’

Grande vitoriosa na eleição, Duda Hidalgo fala sobre importância de falar para público além da esquerda e não descarta candidatura a prefeita

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

Eleita deputada estadual pelo PT com 154.953 votos, a advogada Duda Hidalgo chega à Assembleia Legislativa depois de uma trajetória iniciada em Ribeirão, onde foi eleita vereadora em 2020 e reeleita em 2024. A votação, que superou a meta de 80 mil votos estabelecida pela campanha, marca um novo passo para a parlamentar e amplia a presença da esquerda do interior paulista na Alesp.

Duda atribui o resultado ao trabalho coletivo, às visitas a municípios pequenos e médios e à proximidade com os eleitores. “A campanha superou nossa expectativa”, afirma. Ela também destaca uma forma de atuação que pretende levar ao mandato: “Não posso prometer que vou resolver todos os problemas, mas posso prometer a luta — e entrego essa luta todos os dias.”

A deputada eleita fala ainda sobre renovação política, participação dos jovens e diálogo para além da própria base. Depois de ouvir que a esquerda não teria futuro em Ribeirão, diz que a experiência mostrou ser possível construir uma alternativa na cidade e na região. “Não dá para ficar restrito à nossa base”, afirma. Para ela, o desafio agora é transformar a votação em trabalho na Assembleia e ajudar a fortalecer novas lideranças no interior.

Ainda no calor da eleição, concedeu entrevista aos jornalistas Eduardo Schiavoni, Chico Ferreira e José Fernando Chiavenato, durante a cobertura das eleições do Grupo Thathi. Confira os melhores trechos.

JORNAL RIBEIRÃO
— O que representa sua eleição e como você recebeu a votação?

Duda Hidalgo — Fico muito feliz porque vejo es-

sa eleição como o início de um processo de renovação da esquerda em São Paulo e de maior presença no interior. Há muito tempo não tínhamos uma votação tão expressiva para uma liderança da nossa região.

A campanha superou nossa expectativa. Nossa meta era chegar a 80 mil votos, e conseguimos ultrapassá-la com folga. Isso mostra a dimensão do trabalho realizado e a confiança das pessoas.

Como foi construída a campanha?

Foi um trabalho coletivo. Agradeço às pessoas que estiveram conosco nas ruas e aos eleitores que confiaram no projeto. Também visitamos municípios pequenos e médios, ouvimos suas demandas e assumimos o compromisso de defendê-los na Assembleia Legislativa.

Eu gosto de fazer campanha e de estar em contato com as pessoas. Essa convivência me permite conhecer o que elas pensam e levar essas questões para o mandato. Fico muito feliz com a votação e com o que ela representa.

Você acredita que conseguiu dialogar com eleitores além da base tradicional do PT?

Acredito que sim. Não se trata de deixar o PT de lado, mas de mostrar que nosso trabalho pode mudar concretamente a vida das pessoas. Construímos uma política próxima, presente nos bairros e na vida cotidiana. Também estivemos presentes nos momentos difíceis, e não apenas durante a eleição, quando se pede voto.

A votação mostra que conseguimos dialogar com outros públicos sem abandonar nossas raízes. Mesmo em uma região considerada majoritariamente de direita, uma candidata de esquerda alcançou uma votação muito expressiva. Isso mostra que é

possível fazer política de outra forma.

Como esse trabalho de proximidade aparece no dia a dia?

Quando surge um problema em um bairro, vou até o local, converso com as pessoas e tentamos encontrar juntos um caminho. Não posso prometer que vou resolver todos os problemas, mas posso prometer a luta — e entrego essa luta todos os dias.

O que sua experiência política em Ribeirão Preto e na região ensinou?

Quando me candidatei pela primeira vez, em 2020, muita gente dizia que eu estava perdendo tempo, que a esquerda não conseguiria crescer em Ribeirão e que não teria futuro na cidade. Naquele momento, havia uma tentativa de criminalização do PT e um contexto político muito difícil. Nós resistimos e mostramos que era possível construir uma alternativa de esquerda na cidade.

Esse projeto foi ganhando espaço e se espalhou pela região. No interior, as relações são próximas, e o contato direto ajuda a aproximar as pessoas da política. Não dá para ficar restrito à nossa base. Se conversássemos apenas com a esquerda, não teríamos alcançado essa votação. É possível dialogar com outros públicos, e esse diálogo precisa também ser construído com novas lideranças.

A campanha mostrou que os jovens querem participar da política?

A campanha mostrou que os jovens querem participar e ocupar espaços de verdade. Muitas vezes se diz que a juventude não se interessa por política, mas conseguimos mobilizar pessoas em torno de um projeto e de um futuro diferente. Um dos meus com-

promissos é ajudar a disputar com força as eleições de 2028 e fortalecer outras candidaturas da região.

Assim como a minha candidatura surpreendeu em Ribeirão Preto, acredito que há outras lideranças que ainda podem surgir.

O PT deve dividir espaço com outros partidos e lideranças da esquerda?

Não só pode, como deve. Sou filiada ao PT e acredito no projeto do partido, que considero uma ferramenta muito importante para a esquerda. Mas, para fortalecer a política, precisamos de diversidade.

É importante que pessoas de outros partidos da esquerda também sejam eleitas. Para termos um campo político mais forte, precisamos de diferentes pessoas e ideias.

Em Ribeirão, por exemplo, o PSOL não conseguiu eleger um vereador na eleição municipal, e isso foi uma perda para a Câmara. Também tenho orgulho de ter como suplente o professor Lages, do PV, e acredito que ele fará um bom mandato caso venha a assumir.

O PT precisará se reorganizar depois da eleição?

Isso é natural. O processo eleitoral também é um processo de organização. A campanha reuniu muita gente e mudou um pouco as perspectivas para o futuro do partido na cidade. O PT tem atraído cada vez mais jovens, pessoas LGBTQIA+, negros, negras e trabalhadores que acreditam que é possível transformar Ribeirão.

Sua votação a credencia para uma candidatura à Prefeitura em 2028? Ainda é cedo para falar disso. Há muita coisa para acontecer, mas nunca se deve dizer nunca.

A votação lhe dá legitimidade para disputar espaço na direção municipal do PT?

Respeito a legitimidade das eleições internas do partido. A direção atual foi eleita pelo voto dos filiados, e cada voto tem o mesmo peso. Se houver disputa interna, ela deve acontecer no próximo processo eleitoral partidário e de acordo com o estatuto do PT.

Na Alesp, você dividirá espaço com Isaac Antunes (PL), seu grande antagonista nos embates na Câmara. Haverá polarização com ele?

Estaremos lá e iremos atuar da mesma forma. Você sabe que eu sou boa de briga (risos).

Qual foi a importância de Zé Dirceu na sua trajetória?

Ele foi muito importante para minha formação política. Foi uma das pessoas que me inspiraram a entrar no PT e quem assinou minha ficha de filiação. Escolhi me filiar ao partido em um evento ligado à biografia dele. Ouvi suas ideias e pensei que era alguém que eu queria acompanhar. Aprendi muito com ele e continuo aprendendo. Sua história política, desde o enfrentamento à ditadura e o movimento estudantil, também faz parte da história do PT.

Como será a atuação no segundo turno presidencial?

Estaremos nas ruas durante o segundo turno, buscando cada voto. Sabemos o que os projetos do governo Lula significaram para muitas pessoas e queremos que essa transformação também apareça nas urnas. Acredito que é possível mudar o cenário.



Duda Hidalgo, deputada estadual eleita pelo PT

ECONOMIA

MERCADO



Casa disponível para locação na periferia de Ribeirão: pesquisa do Creci mostra que negócios estão em alta

Região de Ribeirão Preto tem alta de 81% na venda de imóveis usados

Dados são do Creci mostram um mercado aquecido, mesmo com alta nos juros; proximidade com o período eleitoral fez agosto registrar queda

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A região de Ribeirão Preto registrou uma alta de 81% na venda de imóveis usados nos oito primeiros meses de 2026. Os dados são do Creci (Conselho Regional de Corretores de Imóveis) e mostram um mercado aquecido, mesmo com a alta taxa de juros no país.

O resultado era ainda mais positivo até agosto, quando houve retração de 23,3%. A pesquisa de agosto reuniu informações de profissionais que atuam em cidades da região, como Barrinha, Batatais, Cajuru, Jaboticabal, Jardinópolis, Luís Antônio, Mococa, Nuporanga, Orlândia, Pitangueiras, Pradópolis, Ribeirão Preto, Santa Ro-

sa de Viterbo, Serra Azul e Sertãozinho.

Segundo o presidente do conselho, José Augusto Viana Neto, o período eleitoral fez os compradores adiarem a decisão de assinar novos contratos.

“É natural que a instabilidade política afete as vendas e isso ocorreu em quase todas as regiões do Estado. Mesmo assim temos um cenário muito positivo ao longo do ano”, analisa.

De acordo com a pesquisa o conselho, a faixa de preço entre R\$ 201 mil e R\$ 300 mil concentrou a maior parcela das vendas, com 33,3% das negociações. Em seguida, apareceram os imóveis acima de R\$ 501 mil, responsáveis por 23,8% das vendas, e as proprieda-

des de até R\$ 200 mil, com 22,2%.

Os imóveis entre R\$ 301 mil e R\$ 400 mil representaram 17,5% das negociações, enquanto a faixa entre R\$ 401 mil e R\$ 500 mil correspondeu a 3,2%. A distribuição mostra um mercado dividido entre imóveis de valor intermediário, que concentram a maior demanda, e propriedades de padrão mais elevado, que também tiveram participação relevante no período.

As demais regiões da cidade e os municípios do entorno concentraram 54,7% das vendas realizadas em agosto. Apesar de continuarem liderando, essas localidades apresentaram participação próxima à observada nas áreas nobres, que responderam por 37,7% das negociações.

SUSTENTABILIDADE

A água que a energia desperdiça

FERNANDO DE LIMA CANEPELE*
canepele@usp.br



RIBEIRÃO PRETO TEM UMA SINGULARIDADE QUE POUCOS CITAM QUANDO FALAM DE SUSTENTABILIDADE URBANA: A CIDADE BEBE QUASE EXCLUSIVAMENTE DE UM AQUIFERO. NÃO HÁ REPRESA, NÃO HÁ RIO CAPTADO, NÃO HÁ SISTEMA DE SUPERFÍCIE COMO BACKUP RELEVANTE

Tudo vem de poços que perfuram centenas de metros de rocha até encontrar o Guarani. Isso é uma bênção geológica e, ao mesmo tempo, uma dependência que poucos gestores enfrentam com o rigor que merece. Porque manter essa água chegando às torneiras custa energia. Muita energia. E o que acontece com essa energia quando falta água, ou quando o aquífero aprofunda seu nível estático, ainda é uma pergunta sem resposta pública satisfatória.

O nexa água-energia não é conceito acadêmico. É a conta que a Saerp paga todo mês. O saneamento de Ribeirão Preto consome uma parcela expressiva do orçamento público apenas para extrair, tratar e distribuir água. À medida que o uso intensivo e as mudanças climáticas pressionam o nível do aquífero, os conjuntos motobomba trabalham mais para trazer a mesma água. Mais profundidade significa mais energia por metro cúbico distribuído. É uma espiral silenciosa que corrói o orçamento público sem aparecer nos noticiários.

A engenharia tem respostas, mas elas exigem diagnóstico honesto antes de qualquer intervenção. Avaliar o rendimento real dos conjuntos motobomba instalados, estudar a viabilidade de inversores de frequência onde a curva de carga permite, programar operações para fora dos horários de ponta tarifária e integrar geração solar nos pontos de captação são caminhos com retorno mensurável. Como pesquisador e consultor em sistemas elétricos, tenho visto essa combinação de medidas transformar o perfil de consumo de sistemas de bombeamento industriais de forma significativa. O saneamento público não é diferente na física, apenas na escala e na responsabilidade.

No Brasil, cidades como Campinas e São José dos Campos já avançaram na integração entre eficiência energética e gestão hídrica dentro das suas autarquias de saneamento. No plano global, a Agência Internacional de Energia estima que o setor de água e saneamento responde por cerca de 4% do consumo elétrico mundial, com potencial de redução expressivo mediante modernização de sistemas. A pressão regulatória cresce: o novo marco do saneamento básico brasileiro estabelece metas de eficiência que, direta ou indiretamente, passam pela gestão energética.

Cuidar do Aquífero Guarani é também cuidar da forma como consumimos energia para acessá-lo. As duas agendas são inseparáveis, e tratá-las de forma isolada é garantir que nenhuma das duas avance com a velocidade que a situação exige. Ribeirão Preto tem vocação para liderar esse debate no interior paulista. Falta transformar essa vocação em política pública com metas, prazos e resultados verificáveis abertos ao cidadão.

*Engenheiro elétrico, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. Especialista em energia sustentável



CARICATURAS AO VIVO!

Surpreenda seus convidados...

O cartunista do **Jornal Ribeirão**, faz caricaturas exclusivas no seu evento!



CASAMENTOS - ANIVERSÁRIOS - CORPORATIVOS - PALESTRAS - FORMATURAS - EXPOSIÇÕES - FEIRAS

16 99751 8550

JOSU BARROSO CARTOONS

www.josubarroso.com

Seu bolso

ERROS EM CONTRATOS QUE PODEM DIFICULTAR A cobrança de créditos

Falta de testemunhas, valores pouco claros e alterações não formalizadas estão entre os problemas que podem dificultar a recuperação de créditos

Em um ambiente empresarial em que as relações comerciais são cada vez mais complexas e os contratos de prestação de serviços envolvem pagamentos recorrentes, o cuidado com a formalização dos acordos pode ser decisivo quando uma das partes deixa de cumprir suas obrigações. Um contrato mal estruturado aumenta o risco de conflitos e pode dificultar a cobrança de valores em caso de inadimplência. Quando o documento atende aos requisitos previstos na legislação, o credor pode ter acesso à chamada execução de título extrajudicial, um mecanismo que permite cobrar judicialmente uma obrigação de forma mais direta. Para isso, porém, é necessário que o crédito seja certo, líquido e exigível e que o contrato observe determinadas formalidades. Segundo a advogada e especialista em Direito Civil e Direito Processual Civil, Na-

tália Clarissa Salles Martins, alguns erros recorrentes na elaboração e no acompanhamento dos contratos podem comprometer essa segurança jurídica. Entre os principais estão: Além desses cuidados, os contratos podem prever multa por inadimplemento, juros e correção monetária, conforme as condições aplicáveis ao negócio. Para Natália, a preocupação não deve terminar na assinatura do contrato. Os profissionais responsáveis pelo relacionamento com clientes e fornecedores também precisam estar atentos à documentação das mudanças ocorridas ao longo da relação comercial. Um contrato bem estruturado, portanto, não é apenas uma formalidade. Também pode funcionar como instrumento de prevenção de conflitos e contribuir para tornar mais segura e eficiente a cobrança de créditos empresariais.



NÃO DEIXAR CLARAS AS OBRIGAÇÕES

O contrato deve identificar as partes, detalhar o objeto da contratação, as responsabilidades assumidas e as condições de pagamento. Essas informações são importantes para demonstrar a existência e o conteúdo da obrigação.

NÃO ESTABELECEER COMO O VALOR SERÁ CALCULADO

O crédito precisa ser líquido, ou seja, o valor devido deve estar definido ou ser calculável a partir de critérios objetivos previstos no contrato. Em contratos de prestação de serviços, por exemplo, propostas comerciais, tabelas de preços e ordens de serviço podem complementar essa definição, desde que estejam vinculadas ao acordo.



NÃO TER ATENÇÃO À ASSINATURA ELETRÔNICA

Os contratos eletrônicos também podem ter força executiva. A legislação permite a dispensa das testemunhas em documentos constituídos ou atestados eletronicamente quando a integridade das assinaturas é assegurada por um provedor de assinatura confiável. Por isso, segundo a especialista, não basta considerar apenas a existência de uma assinatura eletrônica. Para que o documento possa ter força executiva independente de testemunhas, é importante observar os requisitos legais e utilizar uma solução que permita comprovar a integridade das assinaturas.

ESQUECER AS TESTEMUNHAS

Nos contratos particulares, a assinatura do devedor e de duas testemunhas é uma das formas previstas pelo Código de Processo Civil para que o documento tenha natureza de título executivo extrajudicial. “A ausência das testemunhas não significa necessariamente que o contrato seja inválido, mas pode impedir que ele seja utilizado como título executivo extrajudicial, o que afasta uma via de cobrança judicial mais rápida”, explica Natália.



ALTERAR O CONTRATO SEM REGISTRAR AS MUDANÇAS

Mudanças de valores, prazos, serviços ou condições de pagamento devem ser formalizadas, preferencialmente por meio de termos aditivos. “Não é recomendável que alterações relevantes fiquem apenas em conversas informais ou acordos verbais, porque isso pode dificultar a comprovação das obrigações efetivamente assumidas pelas partes”, afirma a advogada.

ROCHINHA
AGORA ESTÁ
NA PAN!



COM
WILSON ROCHA



NEWS

107,5 FM | RIBEIRÃO
PRETO

AUTO FOCO



Honda NSX

GABRIEL YUKI



IMAGINE UMA ÉPOCA EM QUE FALAR EM SUPERCARRO SIGNIFICAVA PENSAR EM FERRARI, PORSCHE OU LAMBORGHINI. FOI NESSE CENÁRIO QUE A HONDA DECIDIU FAZER ALGO QUE PARECIA IMPROVÁVEL: CRIAR UM ESPORTIVO CAPAZ DE ENFRENTAR OS GRANDES NOMES EUROPEUS

Apresentado no final dos anos 1980, o modelo representou uma verdadeira mudança de filosofia. A Honda não queria apenas construir um carro rápido. Queria desenvolver um esportivo que pudesse ser conduzido no limite, mas que também fosse previsível, confortável e confiável no uso cotidiano.

O NSX utilizava carroceria de alumínio, solução avançada para a época, e trazia o motor V6 instalado em posição central-traseira. O conjunto proporcionava excelente distribuição de peso e comportamento dinâmico preciso. Era um carro tecnológico, mas sem transformar a experiência de dirigir em algo complicado.

E existe um nome brasileiro diretamente ligado à história do NSX: Ayrton Senna.

Durante o desenvolvimento do modelo, o tricampeão mundial de Fórmula 1 participou de avaliações dos protótipos e ajudou a Honda a aprimorar o comportamento dinâmico do carro. Senna chegou a testar o NSX no circuito de Suzuka, e sua participação acabou entrando para a própria mitologia do esportivo.

O resultado foi um carro que chamou atenção justamente por não seguir a cartilha tradicional dos supercarros. Em vez de apostar somente em potência e velocidade máxima, a Honda trabalhou direção, equilíbrio, rigidez estrutural e facilidade de condução.

Com o passar dos anos, o NSX recebeu atualizações e motores mais potentes, incluindo o V6 de 3,2 litros. A primeira geração deixou de ser produzida em 2005, mas seu legado permaneceu.

O NSX provou que o Japão também poderia construir um superesportivo capaz de desafiar a elite europeia. Mais do que um carro veloz, tornou-se um símbolo de engenharia, precisão e ousadia.

E talvez seja justamente por isso que, tantos anos depois, o Honda NSX ainda desperte tanta admiração. Ele não apenas entrou na disputa dos supercarros. Ajudou a mudar as regras do jogo.

MERCADO|VEÍCULOS

LANÇAMENTO



Mudança deixa o City com uma aparência mais encorpada

City muda por fora e estreia versão Hatch RS

Honda promove mudanças no desenho do modelo, amplia a lista de equipamentos e coloca no mercado brasileiro uma nova configuração

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Honda atualizou novamente a família City. Para a linha 2027, o fabricante promove mudanças no desenho, amplia a lista de equipamentos e coloca no mercado brasileiro uma nova configuração do Hatchback: a RS, que passa a ser a versão mais cara da linha e aposta em uma aparência mais esportiva.

A atual geração do City chegou ao Brasil em 2022, trazendo pela primeira vez o Hatchback produzido no país ao lado do tradicional Sedan. Três anos depois, o modelo recebeu seu primeiro facelift. Agora, a Honda faz uma nova intervenção, concentrada principalmente na dianteira.

Os faróis são novos e passam a utilizar tecnologia Full LED em todas as versões. O conjunto tem DRL dividido e iluminação principal Bi-LED, com um único projetor responsável pelos fachoos baixo e alto. Nas configurações Touring e RS, uma barra de LED une visualmente os dois faróis.

O desenho do para-choque também mudou. Uma moldura na cor da carroceria atravessa a parte superior da dianteira e incorpora o novo logotipo Honda em duas dimensões. O elemento ajuda a criar visualmente um capô mais comprido. A grade superior, por sua vez, adotou desenho de colmeia.

É uma mudança que deixa o City com uma aparência mais encorpada sem alterar completamente a identidade do carro. A Honda inclusive relaciona essa solução visual ao novo Prelude,



Interior conta com teto preto, costuras vermelhas e pedaleiras de alumínio



Desenho do para-choque também mudou na versão 2027

principalmente pela maneira como a dianteira transmite a impressão de um capô mais longo.

A NOVIDADE ESTÁ NO RS

A principal novidade da linha é o City Hatchback RS. E aqui é importante deixar claro: não houve uma transformação mecânica. O RS utiliza o mesmo conjunto 1.5 flex e câmbio CVT das demais versões.

O teto é preto, assim como as capas dos retrovisores, a antena e o spoiler traseiro. As rodas de 16 polegadas recebem acabamento preto com verniz escurecido, enquanto os emblemas RS identificam a versão.

Na cabine, o tratamento

segue a mesma receita: teto preto, costuras vermelhas e pedaleiras de alumínio. É uma versão para quem quer um City com aparência mais agressiva, mas sem abrir mão da proposta de uso cotidiano do modelo.

MESMO MOTOR

Na mecânica, a Honda não alterou a fórmula. O City continua equipado com o motor 1.5 flex de quatro cilindros, aspirado, com injeção direta, comando i-VTEC e sistema VTC.

A potência máxima é de 126 cv com etanol ou gasolina. O torque é de 15,8 kg-fm com etanol e 15,5 kg-fm com gasolina, sempre a 4.600 rpm.



ESPORTES

WILSON ROCHA



FUTEBOL

Comercial conhece adversários e novo formato da Série A4

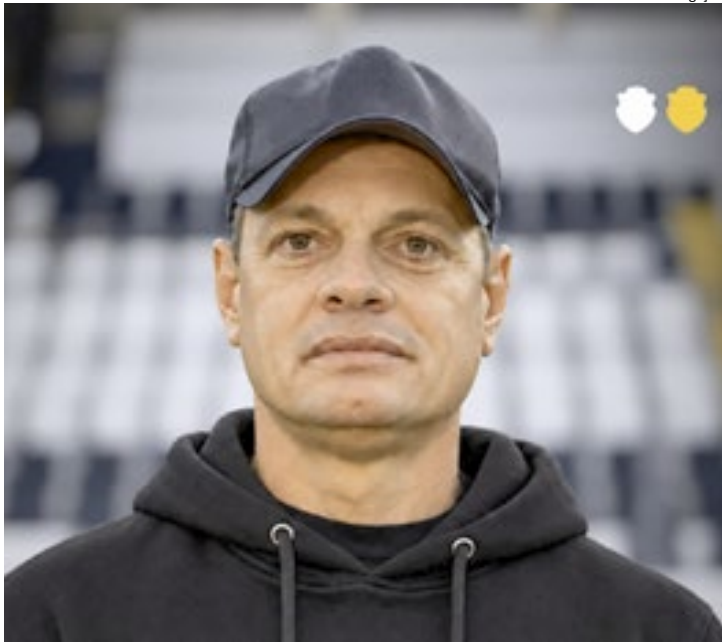
Campeão da Série A4 de 2026 pelo Penapolense, técnico Valmir Israel vai comandar o time na competição mais importante do ano para o time

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O Campeonato Paulista da Série A4 de 2027 está desenhado. A reunião do Conselho Técnico da competição aconteceu nesta terça-feira, 6 de outubro, no Edifício Pelé, sede da Federação Paulista de Futebol. Diferente dos últimos anos, as 16 equipes foram divididas em dois grupos regionalizados e cada clube poderá utilizar até 5 atletas acima dos 23 anos.

Campeão da Série A4 de 2026 pelo Penapolense, Valmir Israel será o responsável pela preparação do Comercial de Ribeirão Preto para o Campeonato Paulista da Série A4 de 2027. A contratação do treinador de 51 anos foi anunciada no sábado (03/10). Ele assume o comando da equipe profissional no lugar de Raphael Pereira, que deixou o clube na sexta-feira (02/10). A data de chegada do novo treinador a Ribeirão Preto para começar as atividades não foi divulgada pelo Comercial no anúncio.

Sob o comando de Israel, o alvinegro enfrentará América, Barretos, Colorado Caieiras, Comercial, Desportivo Brasil, Ecus, Grêmio São-Carlense, Independente, Jabaquara, Jacaré, Le-



Valmir Israel será o novo técnico do Comercial para a A4

mense, São Caetano, Tanabi, Taquaritinga, União Suzano e Vocem na disputa por um acesso ao Campeonato Paulista da Série A3 de 2028.

No Grupo 1 estarão América, Barretos, Comercial, Grêmio São-Carlense, Lemense, Tanabi, Taquaritinga e Vocem; enquanto no Grupo 2 vão estar Colorado Caieiras, Desportivo Brasil, Ecus, Jabaquara, Jacaré, Independente, São Caetano e União Suzano.

Com início em 14 de fevereiro e decisão prevista para 23 de maio, as equipes se enfrentam em jogos de ida

e volta dentro dos grupos, classificando os quatro melhores e rebaixando os lanternas de cada grupo. Nas quartas de final, o líder de uma chave enfrenta o quarto coloca de outra e assim por diante. Os confrontos das semifinais serão decididos de acordo com as campanhas nas somatórias das fases, bem como o mando da decisão do título.

Em caso de empate no placar agregado dos confrontos eliminatórios, prevalecerá a melhor campanha. Todas as partidas terão transmissão do canal do Paulistão no YouTube.



Bets não funcionam mais no Brasil após medida provisória

BETS FORA DO AR

As plataformas de apostas esportivas e jogos on-line antes autorizadas a funcionar no Brasil começaram a sair do ar nesta terça-feira (6), em cumprimento à Medida Provisória nº 1.394/2026. Segundo balanço divulgado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, dos 188 sites que operavam com autorização, apenas um permanecia em funcionamento na ocasião, com bloqueio já solicitado. A fiscalização acompanha o cumprimento da determinação. Publicada em 25 de setembro, a medida proibiu a exploração, a oferta, a intermediação e a publicidade de apostas de quota fixa em todo o território nacional. A restrição abrange apostas esportivas e jogos on-line, inclusive os oferecidos por empresas sediadas no exterior a pessoas localizadas no Brasil. Conforme o Ministério da Fazenda, as demais modalidades lotéricas autorizadas por lei não são atingidas pela proibição.

INGRESSOS GRATUITOS

O Botafogo-SP vai disponibilizar ingressos para o jogo contra o Ceará a projetos sociais e entidades que atendem crianças e adolescentes de Ribeirão Preto e região. A iniciativa celebra os 108 anos do clube e o Dia das Crianças, comemorados em 12 de outubro. Podem solicitar os ingressos instituições educacionais ou esportivas, públicas ou privadas. A partida será disputada em 12 de outubro, às 21h, no Estádio Santa Cruz, pela 33ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. A data também marca o aniversário de fundação do Tricolor. As entidades interessadas devem enviar a solicitação para socialmedia@botafogofutebol.com.br até sexta-feira, 9 de outubro, às 12h. O assunto do e-mail deve ser: "Ingressos 108 anos do Botafogo /Dia das Crianças".

PLACA
DATA
HORA
CÓDIGO DA INFRAÇÃO
DESCRIÇÃO DA INFRAÇÃO
VALOR DA

RECEBEU UMA MULTA DE TRÂNSITO? VOCÊ PODE RECORRER.

Recursos contra multas de trânsito

FALE CONOSCO

 (16) 98160-4034

 Rua Eduardo Prado, 720
Vila Tibério Ribeirão Preto



FAÇA PARTE DO NOSSO TIME

Buscamos alguém com **perfil comercial, boa comunicação e vontade de crescer junto com a gente.**

ESTAMOS CONTRATANDO:

**VENDEDOR(A)
DE PUBLICIDADE**

BUSCAMOS ALGUÉM QUE:

- ✓ Tenha perfil comercial
- ✓ Goste de desafios e novos relacionamentos
- ✓ Seja comunicativo(a) e proativo(a)
- ✓ Queira crescer junto com a gente



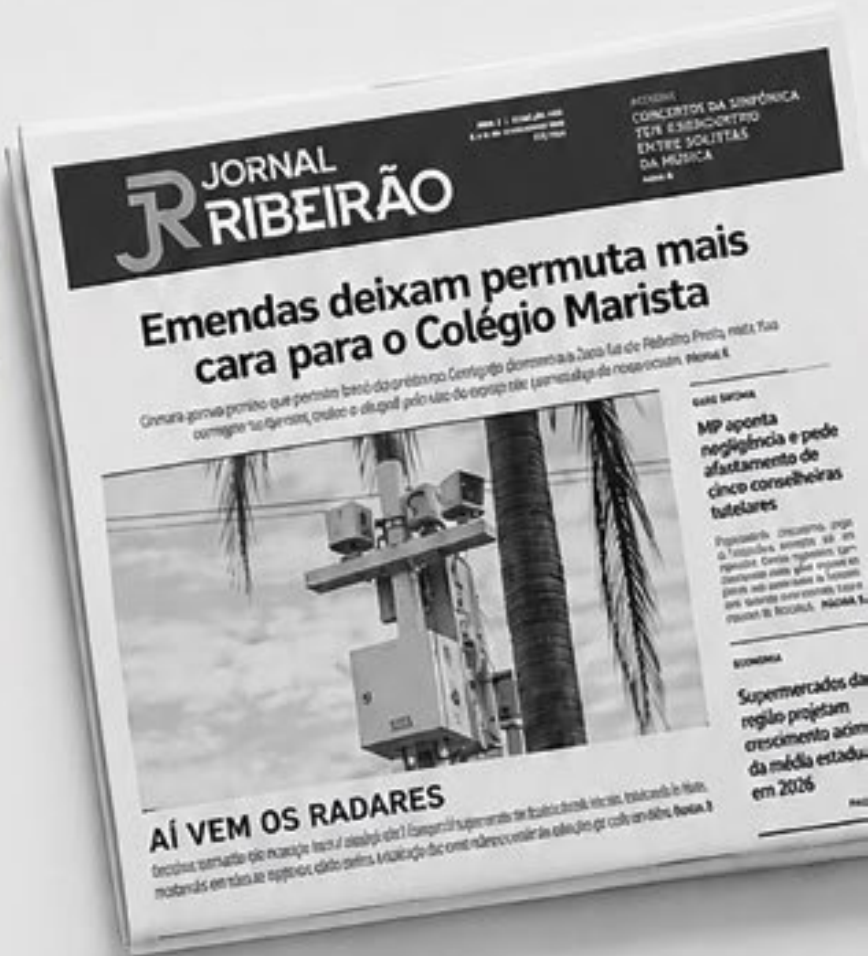
ENVIE SEU CURRÍCULO PARA:
comercial@jornalribeirao.com.br



JORNAL RIBEIRÃO
Informação que conecta
Ribeirão Preto.



/jornal_ribeirao



HUMOR | JOSÚ BARROSO



CULTURA

TOP 1 NO SPOTIFY

João Gustavo & Murilo testam sucesso em RP

Com várias passagens pela cidade ao longo da carreira, dupla se apresenta em Ribeirão após chegar ao topo das paradas no streaming

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Dona de um dos principais sucessos da música sertaneja na atualidade, a dupla João Gustavo & Murilo se apresenta neste domingo (11), véspera de feriado, em Ribeirão Preto para confirmar que a boa fase no streaming chegou ao público que frequenta shows. Os artistas interpretam, ao lado de Grelo, a música “Postinho de Gasolina”, que ocupa as primeiras posições em execução na plataforma Spotify e chegou a liderar a parada.

O show da dupla acontece no Point Ribeirão, dentro da estrutura que compõe a Arena Nicnet. Os ingressos custam a partir de R\$ 60 e estão à venda pela plataforma Duo Ticket.

Naturais de Campo Grande (MS), os dois já perderam as contas de quantas vezes estiveram na cidade, um dos mais importantes polos do gênero, mas admitem o “sabor especial” de fazer isso no atual momento.

“Não sabemos ao certo (quantos shows), mas a gente adora Ribeirão Preto. É sempre um prazer estar por aí. Já fomos varias vezes, amamos a cidade. É muito especial poder voltar em um momento como esse. A gente está muito feliz com tudo que está acontecendo com “Postinho de Gasolina” e poder sentir esse sucesso de perto, cantando com o público, vai ser uma realização enorme”, afirmam.

A faixa citada pela dupla já ultrapassou os 50 milhões de execuções em todas as plataformas digitais, desde



Dona de um dos hits do momento, dupla tem show neste domingo em RP

o lançamento. Desde o início da carreira, João Gustavo & Murilo contabilizam 1,7 bilhão de streams.

“A música começou a aparecer em todo lugar, nas redes sociais, nos vídeos, nos shows, e os números também começaram a crescer muito rápido. Quando vimos ela entre as músicas mais tocadas do Brasil e alcançando o topo do Spotify, entendemos que tinha acontecido algo muito especial. É difícil explicar a sensação, porque a gente trabalha muito para que uma música aconteça, mas quando ela ganha a rua e passa a fazer parte da vida das pessoas, é outro nível”, ressalta João Gustavo.

Saboreando o sucesso, Murilo projeta os próximos

passos da dupla, que sonha com novas parcerias e até indicações em prêmios internacionais. “Tem vários (artistas que gostariam de gravar), mas Jorge & Mateus, Bruno & Marrone. São artistas que nos moldaram na música, crescemos ouvindo. A gente nunca para de sonhar. O Top 1 é uma conquista gigante e que vai ficar para sempre na nossa história, mas também serve para mostrar que ainda podemos ir muito mais longe. Queremos chegar em premiações também, como Grammy... Seria uma conquista muito importante”, conclui.

SERVIÇO

João Gustavo & Murilo em Ribeirão Preto
Onde: Point Ribeirão (Arena Nicnet)
Quando: 11/10 (domingo)
Ingressos: Duo Ticket

EM QUADRO

Seu fosse você 3

TALISSA BERCHIERI



Sempre foi desafiador para mim, que não sou fã de humor pastelão, assistir a qualquer comédia nacional. Tinha a impressão de ver um episódio de Zorra Total. Quando assisti ao Se Eu Fosse Você, lá em 2006, em DVD, lembro de ter me divertido muito, meu preconceito evaporou exatamente com esse filme. A sequência, em 2009, contou com a minha ida ao cinema, quase como fã. Confesso que ser estrelado por Glória Pires e Tony Ramos já conta muito a favor das duas obras, mas agora um terceiro, com apenas participação especial deles? Não achei que seria possível, mas me diverti também.

A essência está ali, na telona, com o mesmo recado: vocês precisam se colocar no lugar do outro para se entenderem. Ensinamento para a vida, né?

Na mesma premissa, agora é a vez da filha de Helena e Claudio, a Bia, trocar de corpo com o namorado Aquiles. Cleo Pires e Rafael Infante vivem o casal que mora junto há anos, mas não oficializa o casamento e parece querer coisas diferentes no momento. O raio, caindo pela terceira vez na família, tem o intuito de novamente colar o que está quebrado.

A história do filme de 2006 ainda é imbatível, os conflitos mais bem criados, as diferenças entre homem e mulher mais bem demarcadas. Mesmo assim, agora com o roteiro de Leandro Soares, a fórmula ainda funciona em Se Eu Fosse Você 3.

Apesar de lamentar a pouca participação de Tony Ramos e Glória Pires, Cleo e Rafael também brilham, ambos possuem timing cômico perfeito e as cenas tornam-se realmente engraçadas.

A direção dos dois primeiros filmes foi do veterano Daniel Filho, dessa vez, quem assina é a Anita Barbosa, mas com a supervisão artística de Filho, talvez por isso a atmosfera permaneça fiel aos outros longas.

Mesmo a premissa de troca de corpos já ter sido tão utilizada no cinema, parece que ainda existe fôlego para histórias que partem desse conflito. Prova disso é Sexta-feira Muito Louca, que teve sequência em 2025 e foi sucesso de bilheteria, faturando o triplo do orçamento de produção. Isso representa que boas histórias, clichês e nostalgia, se bem produzidos, sempre são uma boa pedida.

Se Eu Fosse Você 3 estreia hoje, nos cinemas, e o que poderia estar desgastado mostra que ainda tem muito o que mostrar e potencial para garantir boas risadas ao público.

Rosângela Marchi Ψ
Psicóloga - CRP 06/50814-0
(16) 98174-2062

Rua Victor Rebouças, 370 - Sala 03 -
Ribeirão Preto/SP

MEMÓRIA



RECORDE - Então candidata à Assembleia Legislativa, a vereadora Darcy Vera, em sua kombi rosa, durante a campanha eleitoral que a tornaria a mulher mais votada de Ribeirão Preto para um cargo legislativo, com 140.702 votos, recorde só superado por Duda Hidalgo (PT), nestas eleições. Na ocasião, a ex-prefeita, afastada do cargo sob acusações de corrupção em 2016, ficou em oitavo lugar entre os mais votados do Estado.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

A mais fria e a mais quente estações do ano, respectivamente	↙	Má fama A temperatura dos polos	Mamífero ameaçado de extinção no Brasil	↘	Conversa		↙
					Profissional que limpa as ruas	Os moradores do asilo	
Violar uma regra	↘	↘	↘	↘	↘	↘	
Encarado em uma luta	↘						
	↘						
"Devagar se (?) ao longe" (dito)	→		Os carros de luxo, por seu preço	→			
O "correio" usado pela internet	→				Apelido de "Isabela"		
↘			Clareza O lenço da higiene do bebê	↘		O de DNA determina a paternidade	De grande dimensão; espaçosa
(?) Lanka, país asiático	↘	↘	Sã e salva Crianças, no Can-dômbê	↘			↘
Tipo de navio da esquadra de Cabral	↘	O que a criança sente no escuro	↘	Museu paulista Sucessor do VHS	(?) de transporte: ônibus e trem		A letra da palma da mão
↘					↘		
Guardar na memória		Pouco-caso	↘	↘			Local do doente no hospital
Órgão do tato		Decifra (a escrita)					↘
↘		↘		Rua estreita Carne de assados			
É anotado pela secretária	→		↘		Pontaria, em inglês		(?) Supremo: Deus
↘		Rui Barbosa, político brasileiro		Cristais para banhos de imersão	↘		↘
(?)-Bretanha, ilha britânica	↘	↘			Sufixo de "rinite": inflamação A 5ª vogal	→	
"(?) e Progresso", lema da Bandeira	↘				↘		
Traço de quem está de bem com a vida	→						

BANCO 3/aim — dvd — grã — srt. 4/masp. 9/Infringir.

5

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais: coquetel editoraCoquetel

Solução															
W	O	W	U	H	W	O	B								
S	I	V	S		W	E	D	R	O						
E		O	D	V	C	E	R								
V	T	E	I	A		E	T	E	P						
T	W	E	D	S	E										
P	S	V	W		R	E	T	E	R						
W	X		O	E	W		O								
V	S	E	T	I		N	V	N							
O		Z	N	T		I	R	S							
V	S	I		T	I	V	W	E							
S	O	V	V	C		I	V	A							
O	D	V	I	N	E	R	J	N	E						
H	I	G	N	I	R	J	N	I							
P		V				I									

HORÓSCOPO



ÁRIES

21 DE MARÇO A 19 DE ABRIL

A semana traz convites preciosos para você desacelerar o ritmo impulsivo e reavaliar suas parcerias mais íntimas. A chegada da Lua Nova impulsiona novos acordos no campo afetivo, mas a retrogradação venusiana exige cautela antes de tomar atitudes drásticas. No ambiente de trabalho, foque em estratégias de longo prazo em vez de agir por puro instinto imediato. Ouvir o outro será o seu maior aprendizado nestes dias. Cultive a paciência, organize suas finanças e evite criar atritos desnecessários.



TOURO

20 DE ABRIL A 20 DE MAIO

O período exige paciência e reorganização minuciosa da sua rotina diária e do bem-estar. Vênus, seu planeta regente, retrocede e faz você repensar compromissos profissionais e laços afetivos do passado. Aproveite o momento para descartar hábitos nocivos e estruturar uma agenda mais realista e saudável. Tenha muito cuidado com reações ciumentas em seus relacionamentos pessoais. Use a energia renovadora da Lua Nova para buscar o equilíbrio mental e manter o foco em prioridades consolidadas.



GÊMEOS

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

A energia favorece a expressão da sua criatividade, mas pede maturidade nas conversas importantes do dia a dia. A Lua Nova acende sua paixão por novos projetos artísticos e hobbies relaxantes. Contudo, desentendimentos antigos no romance ou com amigos podem vir à tona para exigirem definições maduras. Evite promessas que não poderá cumprir no futuro e escute atentamente os conselhos ao seu redor. Mantenha o foco em suas metas principais e não disperse suas energias em controvérsias fúteis.



CÂNCER

21 DE JUNHO A 22 DE JULHO

Seu foco semanal se volta para as raízes familiares, o conforto da casa e a busca por segurança emocional. Aproveite a Lua Nova para pacificar conflitos antigos no lar e criar um ambiente acolhedor e harmônico. Assuntos financeiros ultrapassados requerem uma revisão séria para evitar surpresas no final do mês. Evite remoer frustrações antigas ou cultivar sentimentos nostálgicos sem utilidade prática. Dedique tempo para cuidar de si mesmo, fortalecendo sua estabilidade e a paz interior.



LEÃO

DE 23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO

A comunicação ganha enorme destaque ao longo dos próximos dias, exigindo clareza e diplomacia constante. A Lua Nova abre caminhos para excelentes negociações e aprendizados, enquanto Vênus pede reflexão profunda nas palavras. Pense muito bem antes de dar opiniões contundentes sobre assuntos delicados. No trabalho, priorize tarefas que exijam pesquisa detalhada e evite assinar contratos de apressadamente. O momento pede escuta atenta, flexibilidade e capacidade de adaptação em rede de contatos.



VIRGEM

23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO

A área financeira e a gestão de recursos pessoais exigem planejamento responsável ao longo do período. A Lua Nova favorece a busca por novas fontes de renda, porém os astros alertam para despesas impulsivas ou mal calculadas. Avalie com calma o real valor dos seus investimentos e evite emprestar dinheiro nesta semana. Nas relações afetivas, busque diálogo transparente sobre desejos e limites de cada um. A organização rigorosa garantirá dias tranquilos e decisões firmes no seu caminho.



LIBRA

23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO

Com a Lua Nova brilhando em seu signo, este é o momento ideal para renovar a imagem pessoal e focar em suas metas individuais. No entanto, Vênus retrógrada convida a rever valores e finanças antes de tomar decisões definitivas. Busque o equilíbrio em seus relacionamentos sem se anular para agradar aos outros. O período pede mais firmeza em escolhas de vida e cuidado acrescido com a autoestima. Mantenha o pé no chão, reflita sobre as metas prioritárias e celebre o seu próprio renascimento.



ESCORPIÃO

23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO

Este é um momento de recolhimento, intuição afiada e cura profunda para todas as suas emoções guardadas. Com Vênus retrógrada em seu signo, antigos dilemas amorosos podem ressurgir pedindo encerramento e maturidade. A Lua Nova sugere repouso, meditação e desapego de padrões ultrapassados que bloqueiam seu progresso. Evite agir por vingança ou desconfiança excessiva neste ciclo. Confie no tempo do universo, cuide da sua energia interior e prepare o terreno para um ciclo mais leve e próspero.



SAGITÁRIO

22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO

A semana estimula a convivência com amigos e o trabalho em equipe, mas requer sensibilidade na comunicação. Novos projetos sociais ganham força com a Lua Nova, desde que você saiba alinhar suas expectativas com as do grupo. Revisões em parcerias comerciais podem se fazer necessárias para ajustar detalhes importantes. Não tome decisões financeiras no calor do momento nem ignore os limites alheios. Cultive a diplomacia, preserve alianças valiosas e mantenha a fé em seus objetivos futuros.



CAPRICÓRNIO

22 DE DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO

Sua carreira profissional e ambições de longo prazo recebem impulsos valiosos ao longo dos próximos dias. A Lua Nova traz oportunidades de destaque ou novas propostas no trabalho, mas exija clareza em todos os acordos. Reavalie o impacto das suas decisões na vida pessoal e busque maior equilíbrio entre a vida familiar e as metas de trabalho. Evite posturas rígidas perante os colegas de equipe. Com paciência, esforço disciplinado e estratégia sólida, os resultados duradouros surgirão em breve.



AQUÁRIO

20 DE JANEIRO A 18 DE FEVEREIRO

Horizonte expandido e busca por novos conhecimentos marcarão o ritmo dos seus pensamentos esta semana. A Lua Nova favorece estudos, viagens ou projetos acadêmicos, despertando sua curiosidade natural. Por outro lado, contatos com o exterior ou planos futuros exigem planejamento cuidadoso contra imprevistos. Evite discussões ideológicas infrutíferas nas redes sociais e priorize a sabedoria prática. Mantenha a mente aberta para rever velhos conceitos e aprenda com a experiência dos outros.



PEIXES

19 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

Um período de transformação interior profunda e ajuste nas finanças compartilhadas se consolida no horizonte. A Lua Nova favorece o encerramento de ciclos e a libertação de dependências emocionais do passado. Preste muita atenção em compromissos bancários, impostos e dívidas acumuladas durante este ciclo. No amor, a intimidade ganha intensidade, exigindo diálogo honesto e confiança mútua. Confie na sua intuição para contornar desafios e renove suas energias com sabedoria e serenidade.

ENTRETENIMENTO

CULTURA

Theatro Pedro II celebra 96 anos com programação gratuita

Aniversário terá música e teatro até domingo (11), com apresentações musicais gratuitas de Malu Galli e do grupo Os Geraldos

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Um dos principais símbolos culturais e arquitetônicos de Ribeirão Preto, o Theatro Pedro II completa 96 anos nesta quinta-feira (8) com uma programação gratuita que segue até domingo (11). Inaugurado em 8 de outubro de 1930, o espaço, considerado o terceiro maior teatro de ópera do Brasil, construiu uma trajetória marcada pela realização de grandes espetáculos, pela reconstrução após o incêndio de 1980 e pela preservação da memória cultural da cidade.

As comemorações começaram na quarta-feira (7), com show de Luciana Mello, e prosseguem nesta quinta, às 20h, com Malu Galli em “Maravilhas Contemporâneas”. Com direção musical de Romulo Fróes e roteiro de Fred Coelho, a apresentação parte do disco homônimo de Luiz Melodia para abordar a influência do compositor sobre artistas contemporâneos que incorporaram sua obra às próprias criações.



Mani Franca

Malu Galli apresenta “Maravilhas Contemporâneas” nesta quinta-feira (8), data em que o Theatro Pedro II completa 96 anos

No fim de semana, o grupo Os Geraldos apresenta “Parará: Um Reino pela Música”, no sábado (10), às 16h, e no domingo (11), às 11h. Com classificação livre, o espetáculo acompanha uma princesa que proíbe os sons de seu reino e, diante das consequências, parte em busca de ajuda em um vilarejo habitado pelas notas musicais. Todas as atrações são gratuitas, com ingressos

distribuídos uma hora antes de cada apresentação, por ordem de chegada.

PROGRAMAÇÃO DE ANIVERSÁRIO - 96 ANOS DO THEATRO PEDRO II

Quinta-feira (08/10), às 20h; sábado (10/10), às 16h; e domingo (11/10), às 11h, no Theatro Pedro II - R. Álvares Cabral, 370 - Centro
Ingressos grátis distribuídos uma hora antes de cada apresentação, por ordem de chegada

CINEMA

Dia das Crianças ganha opções de aventura e comédia nos cinemas

Às vésperas do Dia das Crianças, celebrado na segunda-feira (12), os cinemas ganham opções para aproveitar a data em família. Entre as estreias desta quinta-feira (8), “As Aventuras de Tadeo e a Lâmpada Mágica”, de Enrique Gato, acompanha o explorador e seus amigos em uma jornada para desfazer um antigo feitiço. Já “Um Tio Quase Perfeito 3” traz Marcus Majella novamente como Tony, que precisa se adaptar à independência dos sobrinhos e à chegada inesperada de uma bebê chamada Alice.

Outra opção para o público infantil é o retorno de “Carros” às telonas em comemoração aos 20 anos da animação da Pixar. Lançado originalmente em 2006, o filme acompanha Relâmpago McQueen, jovem carro de



Paramount Pictures

“As Aventuras de Tadeo e a Lâmpada Mágica” está entre as opções que chegam aos cinemas às vésperas do Dia das Crianças

corrida que acaba em Radiador Springs e, na convivência com personagens como Mate, Sally e Doc Hudson, descobre novos significados para amizade, competição e sucesso.

As estreias da semana incluem ainda “Se Eu Fosse Você 3”, que reúne novamente Glória Pires e Tony Ra-

mos como Helena e Cláudio, duas décadas depois da última troca de corpos da franquia. Para quem prefere terror, Jessica Chastain estrela “Outra Mamã”, de Rob Savage, sobre uma menina de 8 anos ameaçada por uma entidade idêntica à sua mãe e determinada a ocupar seu lugar na família.

agenda

HALLOWEEN



Divulgação

Oficinas, caça aos doces e atividades para pets integram a programação

Caça aos doces

O ShoppingSantaÚrsula terá programação gratuita de Halloween nos dias 12, 24 e 31 de outubro, com oficinas de decoração de biscoitos, pintura facial, pipoca e algodão-doce. No dia 31, as crianças também poderão participar de uma caça aos doces pelo shopping, enquanto o Petlloween convida as famílias a levarem seus animais fantasiados.

Durante todo o mês, a Praça Central recebe ainda uma ambientação temática para fotos.

HALLOWEEN NO SHOPPINGSAANTAÚRSULA

Segunda-feira (12/10), sábado (24/10) e sábado (31/10), a partir das 16h, na Praça Central do ShoppingSantaÚrsula
Grátis, mediante resgate de check-in pelo aplicativo Multi.

GAMES



Divulgação

Personagens de Street Fighter estarão entre as atrações da programação

Street Fighter

O Novo Shopping entra no clima do Dia das Crianças com uma programação inspirada em “Street Fighter”. No sábado (10), cosplayers de personagens da franquia circularão pelos corredores das 15h às 16h30 antes de seguirem para a Arena Experience. Até o dia 12, o espaço permite ainda experimentar gratuitamente

PlayStation 5 e jogos como “Street Fighter” e “Gran Turismo 7”, mediante participação na dinâmica da campanha.

ARENA EXPERIENCE - STREET FIGHTER

Sábado (10/10), das 15h às 16h30, no Novo Shopping - Av. Presidente Kennedy, 1.500
Grátis. A Arena Experience permanece disponível até segunda-feira (12/10).

ARTES VISUAIS

Novos olhares

O Museu Casa da Memória Italiana abre nesta sexta-feira (9) a exposição coletiva “Como articular mundos”, que reúne nove artistas em trabalhos criados em diálogo com a arquitetura, a história e as diferentes camadas de memória do imóvel. Com curadoria de Leda Braga, a mostra integra a programação paralela do 51º SARP e reúne obras de Ana Almeida, Coletivo

ManéOctávio, Cristina Alipteri, Débora Minelli, Felipe Denuzzo, Humberto Velasco, Jael Guimarães, Leda Braga e Renato Grecco.

EXPOSIÇÃO “COMO ARTICULAR MUNDOS

Sexta-feira (09/10), às 19h, no Museu Casa da Memória Italiana - Rua Tibiriçá, 776 - Centro
Entrada gratuita. Visitas mediadas disponíveis mediante agendamento.

EM FOCO

Coluna Social



Heloisa Pedrosa

Uma noite no Novo Velho Oeste

Estive no Rancho 101, no The Ranch, em Campinas, e gostei muito de conhecer de perto essa experiência criada pela Wild Turkey para apresentar seu novo momento no Brasil. O evento marcou o lançamento da plataforma “Confie no Seu Instinto” e trouxe o conceito do “Novo Velho Oeste”, aproximando as raízes do bourbon americano da cultura sertaneja brasileira. Por lá, encontrei também os meninos do Aleatório in Buteco, em uma noite de muitos encontros e boas experiências.

PÁTIO SUMARÉ: HISTÓRIA, DESIGN E NOVOS ENCONTROS

Ribeirão Preto ganha um novo olhar sobre seus espaços com o Pátio Sumaré, projeto que parte do restauro de um casarão histórico e reúne gastronomia, arte, design, bem-estar e muito verde. A visão de Rafaela Khouri que está a frente do projeto é daquelas que valorizam a cidade e mostram como memória e contemporaneidade podem caminhar juntas. Uma proposta charmosa e muito bem-vinda para Ribeirão!

OUTUBRO ROSA COM PILATES

Tenho um carinho especial por esse encontro, afinal sou aluna e amiga da Carla Boghossian e acompanho de perto o cuidado que ela coloca em seu trabalho. Mais de 30 mulheres se reuniram no Coffee Bello Manhattan para uma aula especial de Mat Pilates pelo Outubro Rosa. Um momento leve, bonito e cheio de significado. Parabéns, Carla, por essa iniciativa tão necessária!

MARIANA FRUET COMEMORA PRÊMIO DO RIBEIRÃO SHOPPING

Que alegria acompanhar uma história dessas! Mariana Pereira Fruet, cliente querida e frequentadora do RibeirãoShopping, recebeu a Rampage Big Horn 0 km sorteada na campanha de Dia dos Pais e ainda levou para casa um mini carro elétrico Dodge Ram. Uma surpresa daquelas que a gente adora contar! Parabéns, Mariana, e que essa nova conquista venha acompanhada de muitos momentos felizes!

UMA VOZ DE RIBEIRÃO NO THE VOICE

Foi muito bacana encontrar Luna no Multiplan Hall, durante o show de Paulo Ricardo. A cantora, que acaba de brilhar no The Voice Brasil, estava acompanhada de Pedro Marinho, idealizador do perfil Ribeirão Preto Oficial. Um encontro que reuniu dois nomes que têm levado o nome de nossa cidade para novos espaços. Que alegria ver nossos talentos ganhando cada vez mais destaque!



Tom Baratella, Bartô, Lucas Souza e Regis Franco do Aleatório in Buteco



Luna e Pedro Marinho



André Lopes, Bárbara Ambrósio, Rafaela Khouri e Andy Chen



Mariana Pereira Fruet



Mônica Akel Daher e Carla Boghossian



Outubro Rosa com Carla Boghossian